

ESTÁCIO
EAD
Turma 9002

Projeto de Banco de Dados
Clínica multidisciplinar Multi-foco

André Gustavo Gomes de Aguiar
Tutor: Mauro Matias

2024
Araruama/Rio de Janeiro

Seguindo das normas da resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 as atividades de extensão devem compor 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos respectivos cursos. Sendo isso, uma obrigatoriedade regulatória imposta pelo Ministério da Educação a todas as instituições de ensino superior no país.

Atividades de extensão são ações que as universidades realizam para levar o conhecimento acadêmico para além dos muros da instituição e contribuir para a comunidade em geral. Elas são como uma ponte que conecta a universidade com a sociedade.

Essas atividades podem incluir projetos de voluntariado, cursos e palestras abertos ao público, programas de capacitação profissional, projetos de pesquisa aplicada que buscam solucionar problemas reais da comunidade, eventos culturais e esportivos, entre outros.

Participar de atividades de extensão é uma excelente maneira de aplicar o que você aprende na prática, ajudar outras pessoas e ampliar seus horizontes. Além disso, muitas vezes essas atividades podem ser uma ótima oportunidade para desenvolver habilidades pessoais e profissionais.

I – Pesquisa investigativa para levantamento de necessidades:

1. Identificar que tipo de projeto irá atender a comunidade

Clínica multidisciplinar Multi-foco – atendimento a crianças neuroatípicas e a seus tutores

2. Consolidar as informações colhidas

Precisamos beneficiar tutores e crianças neuroatípicas no que diz respeito as lacunas de acesso aos tratamentos, realizando serviços com abordagem multidisciplinar sendo os pacientes assistidos por médicos especializados, tendo cuidados preventivos e terapias integradas, levando esses tratamentos a lugares fora do raio central de cidades.

3. Questões socio comunitárias e motivação acadêmica

Questões socio comunitárias: falta de acesso a serviços adequados quanto a crianças neuroatípicas em lugares fora dos grandes centros; Longas filas de espera e custos financeiros elevados por traslado; Tratamento com uma equipe multidisciplinar não estaria somente focado nos que foram declarados com um transtorno neuroatípico, mas aos seus tutores também. Desde a descoberta até a aceitação de um filho com transtorno neuroatípico, os tutores nem sempre são lembrados como o pilar mais importante para a evolução do quadro de um paciente. Instruir os pais de como ensinar e disciplinar seus filhos, deveria ser uma premissa em qualquer clínica com essa essência, até o paciente ser inserido com maior naturalidade na sociedade. Mas a realidade, na grande maioria dos casos, o tratamento é interino com as crianças, muita das vezes não sendo do conhecimento dos pais, saber como lidar em situações corriqueiras.

Motivações acadêmicas: Experiência interdisciplinar, envolvendo colaboração de diversas áreas acadêmicas, proporcionando experiencias valiosas; Tecnologias inovadoras, como banco de dados distribuídos em nuvem: se em caso de uma emergência temporária, o paciente poderá ser assistido em qualquer clínica; desenvolver um banco de dados para uma clínica multidisciplinar me oferece a colocar em prática o que estou aprendendo nos materiais disponíveis da IES.

4. Objetivos/resultados/efeitos que pretende/foram alcançados pelos projetos observados:

. Se apresentar um quadro de emergência, com um banco de dados distribuído em nuvem, O histórico médico do paciente ficará disponível para visualização de um outro médico em uma outra clínica ou uma possível equipe diferente pois os dados dele estarão interligados e sendo mais bem atendido por uma equipe que se sinta mais confortável.

. Além disso para o tratamento, estará vinculado ao banco de dados algoritmos de machine learning para diagnósticos mais eficazes para que o tratamento possa ser mais eficaz.

. Com isso, impacto na qualidade de vida criança / cuidador. Melhoria da saúde e bem-estar da família, ao oferecer um atendimento acessível, eficaz e de qualidade.

II - Análise da realidade encontrada a partir da teoria estudada;

1. Definir a aplicação dos conceitos aprendidos para realização do projeto

O projeto está sendo criado, para a demanda das clínicas multidisciplinares, da rede de clínicas fictícias “Multi-foco”, que terá bancos de dados interligados em nuvem, para tratamento diferenciado de crianças neuro-atípicas e seus tutores. Esse banco de dados poderá beneficiar: os CRA's (centro de referência assistência social); outras clínicas particulares (diminuindo a alta demanda e longas filas de espera); escolas que por muitas vezes não tem a melhor conduta para crianças neuroatípicas.

2. Organizar o projeto

Identificação das necessidades: identifiquei as necessidades dos pacientes, e tutores e realizando entrevistas com profissionais que já atuam na área para os requisitos do banco de dados, levantando os requisitos para implementação do banco de dados.

Modelagem do banco de dados: utilizarei modelo relacional (DER) para representar as entidades e relacionamentos do sistema.

Desenvolvimento do banco de dados lógico e físico para utilização das ferramentas de desenvolvimento e tecnologias apropriadas.

Implementação: testes para garantir funcionalidade e segurança.

Treinamento e capacitação: fornecer habilidades necessárias para utilizar o banco de dados de forma eficaz.

Gestão de mudanças: garantir uma transição suave para o novo sistema em nuvem, para aí sim, melhor atender a sociedade como um todo.

Além disso, com o conhecimento ainda não adquirido, algoritmos de machine learning nas avaliações neuropsicológicas, para que o diagnóstico e tratamento serem mais eficazes.

3. Cronograma

Identificação das necessidades: 30/04

Modelagem do banco de dados: 02/05

Desenvolvimento do banco de dados lógico e físico: 05/05

Implementação: 10/05

Treinamento e capacitação: sem data especificada

Gestão de mudanças: sem data especificada

III – Inserção na comunidade para desenvolvimento de projetos.

1. Executar o projeto

Esta análise é para o planejamento de um projeto futuro de uma rede de clínicas multidisciplinares para diminuir a alta demanda da comunidade por profissionais em todas as especialidades, em relação a pessoas neuroatípicas. Por ser pai de uma criança neuroatípica, estou diariamente junto a profissionais e pacientes, escutando-os e avaliando os problemas encontrados nas salas de espera. O projeto de banco de dados, que se encontra junto a este roteiro, foi criado com base as clínicas que frequento. O projeto de banco de dados será executado com base neste anexo.

2. Metodologia

Como este projeto está atualmente como um esboço preliminar e ainda não foi implementado, não há comprovações ou evidências concretas disponíveis neste momento. O que posso dizer é que não somente em minha comunidade, mas em outras cidades há uma alta demanda por um atendimento de qualidade para pessoas neuroatípicas. Pessoas que não tem como se locomoverem para as clínicas, longos períodos de espera, ansiedade com procedimentos, inadequação das avaliações (diagnóstico mal realizado), são alguns dos problemas enfrentados por quem é neuroatípico e seus tutores.

IV. Relato de Experiência (Individual)

1. Contextualização

Ver o sorriso inocente de uma criança é o aprendizado mais forte que poderíamos ter nos dias de hoje. Seja sendo um profissional de saúde ou sendo um profissional que trabalhe nos bastidores para evolução de um quadro, este sorriso é o mais gratificante. Como pai de uma criança autista, pude perceber o quão o sistema é deficitário em questões de qualidade de vida não só para quadros de transtornos neurológicos, mas em saúde de forma geral. Um simples projeto de banco de dados, me mostrou o quanto podemos colaborar para um futuro em que nossas crianças poderão ser mais bem amparadas.

Criando esse projeto, pude desenvolver o que foi aprendido de forma prática e em campo, habilidades técnicas e profissionais.

Consegui treinar Soft skills como Autoconhecimento, empatia e relacionamento interpessoal que são pontos me tornar um profissional melhor.

2. Objetivos

Como mencionado anteriormente, este projeto servirá como base para a criação de uma rede de clínicas multidisciplinares. Ele incluirá um banco de dados em nuvem para facilitar o acesso aos dados dos pacientes, além de utilizar algoritmos de machine learning para aprimorar diagnósticos e tratamentos, tornando-os mais eficazes.

3. Metodologia

Como antes mencionado, meu filho é autista e sinto a dificuldade que pais, pacientes e profissionais passam todos os dias. Desde quando aceitamos o diagnóstico, as experiências são diversas. Então não há um período específico. Em cada clínica, pude conversar um pouco com os pais dos filhos com transtornos neuroatípicos, identificando pontos de melhoria em nosso entorno e sociedade como uma só. Com os funcionários das clínicas, pude perceber a alta demanda por profissionais com especialidades únicas e a falta de integração de um quadro de profissionais para melhoria contínua do tratamento.

4. Resultados e discussão

Como pai, a experiência de fazer um projeto como esse é relacionado com um futuro em que nossas crianças poderiam ser mais bem assistidas/amparadas. Onde poderíamos promover tratamento para os tutores pois as vezes, pode ser mais importante que o tratamento da própria criança. Não com “olhos de pai”, mas como um profissional tentando preencher uma lacuna, identifiquei que muitas vezes o problema de uma criança, não é o transtorno que ela tem, mas dos pais que ainda não aceitaram a condição da sua criança tentando achar N motivos para a causa sem pensar que sem o tratamento feito de uma forma integral, o quadro evoluiria de forma exponencial. Se com isso, tivéssemos tecnologias socio integrativas, banco de dados com bases eficazes, algoritmos de machine learning para identificar melhor os problemas neuroatípicos, poderíamos promover tratamentos mais eficazes para nossas crianças. A experiência do projeto fez com que eu refletisse e que ainda posso fazer muito mais para a melhoria do quadro evolutivo, não só do meu filho, mas de toda a sociedade.

5. Reflexão aprofundada

Trabalhar em colaboração com profissionais de diversas áreas, me proporcionou uma oportunidade para aprender em diversos campos e saber como em conjunto esses profissionais fornecem suporte as crianças neuroatípicas. Isso não foi só um projeto para o 1º período da faculdade de ciência de dados da Estácio: Foi uma experiência que muitos outros profissionais nunca irão ter. Confesso que no primeiro momento, tive receio e medo de realizar um projeto de tão importância. Perdi noites de sono, horas de descanso em prol a um sistema para melhoria de um grupo de cidadãos que muitas vezes ainda não são compreendidos, levando ao abandono e ao descaso. Quero continuar a melhoria desse projeto para atender a maior quantidade de pessoas possíveis, não só do meu entorno/comunidade, mas sim de toda a sociedade.

6. Evidências

Como esse projeto é fictício, não tenho provas e evidencias que relate que ele possa existir. Se eu pudesse evidenciar o sonho dos pais para que seus filhos tivessem o melhor tratamento, eu o faria sem pestanejar. O que posso deixar é minha conclusão: Que a criação desta rede, represente um passo significativo em direção a um sistema de saúde mais integrado, eficiente e centrado no paciente e seus tutores.